

Universidade Federal do Rio de Janeiro

A CONSTRUÇÃO DA TEMPORALIDADE NO *BELLVM AFRICVM*

Michele Eduarda Brasil de Sá

Outubro/2008



UFRJ

A CONSTRUÇÃO DA TEMPORALIDADE NO *BELLVM AFRICVM*

Michele Eduarda Brasil de Sá

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Letras Clássicas.

Orientador: Prof. Dr. Mára Rodrigues Vieira

Rio de Janeiro
Outubro/2008

Sá, Michele Eduarda Brasil de.

A construção da temporalidade no *Bellum Africum*/ Michele Eduarda Brasil de Sá. - Rio de Janeiro: UFRJ/ FL, 2008.

Orientador: Mára Rodrigues Vieira

Tese (doutorado) – UFRJ/ Faculdade de Letras/ Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas, 2008.

1. Temporalidade. 2. *Bellum Africum*. 3. Sintaxe latina I. Vieira, Mára Rodrigues. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas. III. Título.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. O <i>BELLVM AFRICVM</i> – TRADUÇÃO	13
3. ESTUDO DOS MARCADORES DO TEMPO	54
3.1. Advérbios e locuções adverbiais de tempo	54
3.2. Orações adverbiais	91
3.2.1. Orações adverbiais desenvolvidas	91
3.2.2. Orações adverbiais reduzidas	102
3.2.2.1. Orações participiais – ablativos absolutos	102
3.2.2.2. Orações infinitivas – o infinitivo de narração	105
3.2.2.3. Gerúndio com valor adverbial temporal	115
3.3. Considerações a respeito dos tempos verbais	118
4. CONCLUSÃO	138
5. BIBLIOGRAFIA	142
ANEXO A – <i>BELLVM AFRICVM</i> – TEXTO LATINO	145

AGRADECIMENTOS:

A Deus, em primeiro lugar, digno de toda gratidão: em nome dele, os jovens derrotam gigantes, o mar se abre, o alimento se multiplica.

Aos meus pais, Ezequiel e Helena, pelo apoio constante e pela disposição de resistir com humildade e perseverança a qualquer desafio.

A meu marido Ednaldo, pelo incentivo, pela compreensão e pelos braços sempre abertos para me proteger e afagar.

A minha professora Mára, pela sua paciência e orientação, compartilhando generosamente o seu saber.

Aos meus professores de todas as épocas, por serem meus exemplos e por me indicarem um belo caminho.

Aos meus irmãos e amigos, pela companhia, pelo zelo, pelo apoio, pelas orações, enfim, por todas as manifestações de carinho ao longo desta jornada.

**HIC LIBELLVS DEDICATVR
MAGISTRAE DVLCISSIMAE MARAE**

RESUMO

A CONSTRUÇÃO DA TEMPORALIDADE NO *BELLVM AFRICVM*

Michele Eduarda Brasil de Sá

Orientador: Prof. Dr. Mára Rodrigues Vieira

Resumo da Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Letras Clássicas.

Este trabalho estuda a expressão do tempo no *Bellum Africum*, texto historiográfico que narra a campanha militar de César na África. O autor, desconhecido, tem uma preocupação peculiar com as referências temporais em sua narrativa: são bem explorados os advérbios e as locuções adverbiais de tempo, bem como as orações temporais (desenvolvidas e reduzidas). Mesmo não estando dentro dos padrões do latim clássico, o texto revela um matiz literário – o que se percebe através de construções como o infinitivo de narração – associado ao caráter de relatório característico de um diário de batalhas.

Palavras-chave: temporalidade; *Bellum Africum*; sintaxe latina.

Rio de Janeiro
Outubro/2008

ABSTRACT

CONSTRUCTION OF TEMPORALITY IN THE *BELLVM AFRICVM*

Michele Eduarda Brasil de Sá

Orientador: Prof. Dr. Mára Rodrigues Vieira

Abstract da Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Doutor em Letras Clássicas.

This study examines the expression of time in the *Bellum Africum*, historiographic text which narrates Caesar's military campaign in Africa. The author, unknown, has a peculiar concern with time references in this narrative: the adverbs are well exploited and adverbial expressions of time, as well as clauses (developed and reduced). Although not within the standards of classic Latin, the text reveals a literary hue - which can be seen through constructions as the infinitive of narration - associated with the character of a typical report of a battle journal.

Key-words: temporality; *Bellum Africum*; Latin syntax

Rio de Janeiro
Outubro/2008